

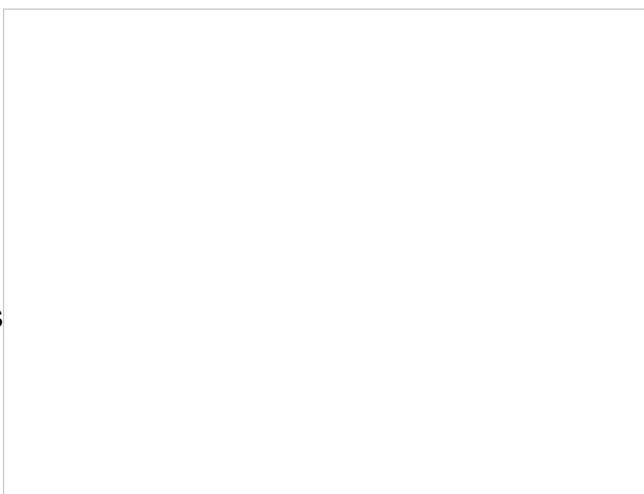
Estudantes criam projetos de tecnologia e inovação na 1ª Feira de Robótica realizada pela regional de ensino de Manhuaçu

Ter 19 setembro

O futuro chegou. Essa foi a sensação que permeou o imaginário de quem visitou os stands da 1ª Feira Regional de Tecnologia, Inovação e Robótica Educacional, realizada pela regional de ensino de Manhuaçu. Ao todo, cerca de 400 estudantes de 41 escolas estaduais se reuniram, na última sexta-feira (15/9), para apreciar os diferentes projetos dos mais avançados robôs que se movem sozinhos a mini avião que ganha os ares, todos concebidos e executados por estudantes do Novo Ensino Médio (NEM) e Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI).

O grupo com seis integrantes da Escola Estadual de São Sebastião do Sacramento, Distrito de Manhuaçu, recebeu o troféu de 1º lugar como melhor projeto. Intitulado Thunder Claw, em tradução livre “garra do trovão”, as garras do robô de MDF apanhavam pequenas peças e as colocavam em determinados lugares pré-estabelecidos. Desde a idealização até a fase de testes, os garotos levaram um mês. Tempo considerado recorde, pois segundo o estudante Cauan Carlos Rodrigues Dutra, de 17 anos, eles tiveram que montar itens complexos como potenciômetros, placa arduino, parafusos, itens diversos do kit robótica recebidos pelas escolas, além de realizar toda a programação de computador.

“A nossa escolha foi baseada na mentalidade de automatizar tarefas como a substituição do trabalho humano. Conseguimos programar para que o robô realizasse as tarefas de forma automática, sem a necessidade de ter uma pessoa pilotando. Isso é o futuro, máquinas trabalhando para os humanos. Se este é um caminho sem volta, temos, então, que saber criar tais máquinas”, pontuou Cauan, que adora tecnologia.



SEE-MG / Divulgação

Alguns dos integrantes do grupo vencedor são medalhistas em olimpíadas científicas e, ainda, segundo Cauan, isso facilitou o desenvolvimento do Thunder Claw. “A participação nessas olimpíadas despertou o nosso raciocínio lógico e o interesse de entender o funcionamento das coisas. Essas experiências foram cruciais para toda a concepção do nosso projeto”, disse Cauan.

Projetos premiados

A feira regional ocorreu após seletiva de projetos em cada escola da Superintendência Regional de

Ensino (SRE) Manhauçu. Os três primeiros lugares da competição regional foram contemplados com premiação em dinheiro que foram doados em parceria com o Banco Cooperativo do Brasil (Sicoob). O primeiro lugar recebeu R\$ 1.800; o segundo R\$ 1.600 e o terceiro colocado, R\$ 1.400, além de troféus e medalhas.

O segundo lugar apresentou o “Avião de Ipanema”, protótipo que alcançou voos e encantou os jurados. Ele foi criado por estudantes da Escola Estadual Quinca Franco, de Durandé.

O terceiro lugar do pódio, ficou com os criadores da bengala eletrônica de baixo custo que emite sinal sonoro a deficientes visuais. O grupo criador foi da Escola Estadual Doutor Eloy Werner, de Manhauçu.

Kit robótica é investimento nas escolas estaduais

Os projetos tecnológicos nas escolas estaduais em todo o Estado estão sendo possíveis por meio do investimento de R\$ 27 milhões, pela [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), para a obtenção de materiais do kit robótica. Os equipamentos subsidiam as aulas práticas que envolvem a transversalidade com temáticas de inovação, robótica, tecnologia e mecânica.